

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 *
Fôra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 22 de abril

AS QUESTÕES IMPERTINENTES

A'cerca das tres ultimas questões debatidas nas camaras, das farinhas, da prata, e do milho, os jornaes do governo, sem inventarem uma defeza qualquer (nem era possível), dizem que evidentemente a opposição procurou escandalos, discutindo-as.

D'ahi se segue que, na opinião dos que o glorificam, as tres questões encerram motivos de escandalo; contudo, pelo muito respeito que temos á lei d'imprensa, abtemo-nos de julgar tão mal dos actos de tão glorioso governo.

Sómente não concordamos em que sejam questões pequenas e impertinentes, como as considera o *Primeiro de Janeiro*, que se jacta de imparcial e d'amigo do povo.

Pequenas e impertinentes! Ficou lesado o thesouro em mais de 1:500 contos, e o amigo do povo julga que é uma impertinencia arguir o governo, porque largou das mãos uma somma tão avultada nos apertos em que nos achamos!

Que amigo não tem o povo no *Primeiro de Janeiro*?

O jornal portuense accusou o ministerio regenerador de *desvio de dinheiro*, e esta phrase parecia denunciar um acto indecoroso, uma pouca vergonha—era para esse effeito que se usava d'ella, e para impressionar os ingenuos e os parvos.

Explicado o caso, o famoso desvio consistia em se pagar a fornecedores do Estado, que ha muito reclamavam os seus creditos, com verbas destinadas a outros encargos—e como se vê, por uma necessidade imperiosa.

E os berreiros continuaram.

Agora... não foi desvio... foi... o que foi... e já se sabe—e o imparcial *Primeiro de Janeiro*, longe de se indignar, julga uma bagatella a indesculpavel perda de mil e quinhentos contos!

Na verdade, o *Primeiro de Janeiro* nunca foi o órgão da opinião publica, mas apenas um louvinheiro dos chefes progressistas no governo e fóra do governo, e

até os acompanha nas suas contradições, as mais clamantes.

Seria curioso e para rir o cotejo entre alguns dos seus artigos d'então e os d'hoje—o jornal portuense não escapa a ser comico nos seus ares imparciaes e independentes.

A questão das farinhas reviveu na camara dos pares—o discurso do sr. Hintze impressionou profundamente toda a camara com esse assumpto *pequeno e impertinente* na opinião do imparcial *Primeiro de Janeiro*.

Dizem as *Novidades*, que o sr. Hintze dia a dia, decreto a decreto, portaria a portaria, fez a historia da importação do trigo, e provou:

1.º que perdeu o thesouro, perdeu a lavoura, e perderam os consumidores.

2.º que com os trigos e farinhas se fez dictadura com o parlamento aberto.

3.º que a *protecção* (?) aos moageiros fôra fabulosa, e por dois modos, *isentando-os do imposto do trigo*, e alterando o preço das farinhas!

4.º que depois de se prohibir a exportação em 12 de maio de 98, logo a 16, quatro dias depois, era permittida para as colonias, o que augmentava a falta no continente e dava motivo a maior importação.

5.º que quando já havia trigo em abundancia, e uma quantidade de farinhas a que não podia dar collocação, o governo comprava por sua conta á casa Torlades 452 mil kilogrammas ao cambio de 29!

Tal é a questão pequena e impertinente para o *1.º de Janeiro*, para quem o assumpto deveras importante e grave é a reforma administrativa; o imparcial amigo do povo levanta-se contra a opposição, que não se importa com esse projecto, inopportuno, escusado, e prejudicial, porque augmenta os encargos, com esse fructo d'aquella mania de que padece o illustre chefe, a quem não deixa em socego o cerebro potente e creador!

Além de ter declarado não discutir actos ou projectos de indole politica, a opposição cumpre o seu dever em não discutir inutilidades, mas só a questão de fa-

zenda, em face d'uma crise, que envolve a nossa ruina, se não lhe acudirem, e já tarda o remedio.

Distrahir-se d'ahi para se occupar d'uma reforma administrativa, é do sr. José Luciano, seria não ter o juizo no seu lugar.

De relance pelo concelho

Surprehendeu-nos deveras a correspondencia d'esta villa para o ultimo numero do importante jornal «Mala da Europa»; e tanto que, de bom grado, a transcreveriamos na integra, se podessemos dispôr de mais algum espaço e... tempo.

Não vá, porém, imaginar alguém que a nossa surpresa foi devida ao excesso de elogios ao illustre vicepresidente das camaras transactas. Pelo contrario, a falta de incenso para tão excelsa creatura, é que deveras nos surprehendeu.

Já sabiamos que a *joia preciosa* dos Paços do Concelho foi obra da *prodigiosissima iniciativa* de s. ex.^a, e mais sabiamos tambem que o grande causidico, de cuja *sapiencia* se não póde duvidar, soffreu *insomnias* horriveis a matutar no *progresso* do seu concelho.

Tudo isto é corrente entre nós e ainda um dia se ha-de fazer justiça a quem tanto a merece.

Achamos, porém, justissimo, para honra, gloria e brilho de s. ex.^a, lembrar aqui ao correspondente da «Mala», esquecido de muitos factos para a historia do sr. ex-vice presidente, e sobretudo da grammatica, o que lhe esqueceu a elle para complemento do *cantochão* ao heroe da sua correspondencia.

A devastação da matta, por completo, sem se saber para onde foi o seu producto, não é coisa de se deitar fóra, nem tampouco indigna de figurar nas correspondencias laudatorias da «Mala».

O pedido das estradas ao governo, de linhas a dentro da villa, para as deixar chegar ao misero estado em que se encontram, tambem não será um mau capitulo para a historia do sr. ex-vice.

A venda... sim, a venda dos terrenos que marginam a estrada do Furadouro para n'elles se construïrem *chalets* e laborarem quintas, com *pampânos* e tudo, é decerto um titulo de gloria para o historiador digno do seu historiador.

Os empreendimentos da *grande* abertura da folha do Carregal, da transformação do pardieiro de Pereira em cadeias comarcãs, do desapparecimento dos capeados das pontes e muros do Casal e João de Pinho, da *grandiosa* concepção, e não menos *grandiosa* execução do celebre *jardim* da Estrella, não serão themas bastantes para não só collocar o grande homem ao lado dos que na historia merecem um

logar dilecto, mas tambem para servirem de pedestal a um movimento que os vindouros deverão erigir á sua incomparavel actividade?

Se tudo isto não basta, muito ha ainda para lembrar sobre o assumpto.

Secção agricola

Como entre nós se vae desenvolvendo consideravelmente o gosto pela *viticultura*, augmentando de anno para anno as plantações ou *bacelladas*, encetamos hoje esta secção no intuito de procurar sermos uteis aos nossos conterraneos por ora pouco praticos no amanho, cultivo e tracto d'esse genero de agricultura.

Para tal fim soccorrer-nos-hemos de artigos firmados por distinctos viticultores ou de opiniões expendidas em jornaes que se dedicam a esta especialidade os quaes transcreveremos sempre com a venia devida.

Não limitaremos todavia esta secção exclusivamente á viticultura; ha-de tambem merecer-nos especial menção e cuidado a *arboricultura*, a *horticultura*, a *silvicultura*, a *zootechnia*, a *economia rural* e principalmente a *agricultura campestre* visto que a nossa região se dedica com especialidade a este ramo de cultura.

Posto isto e porque, feitas como se achem já as cavas, urge tractar das vides tentando livral-as da contaminação do *mildiu*, do *pulgão* e do *phylloxera*, damos hoje logar a um artigo do *Archivo rural* em que se fazem justas considerações e se expendem aproveitaveis conselhos ácerca do elevamento do preço do sulphato de cobre e do enxofre, materias primas indispensaveis ao combate dos inimigos das vinhas; mórmente do *phylloxera* e do *mildiu*:

O encarecimento do sulphato de cobre e do enxofre

«Augmenta dia a dia, ha cerca de dois mezes, desordenadamente, o preço do sulphato de cobre, indispensavel no tratamento de algumas, e das mais graves, doenças da vinha, sem que se possa prever até onde chegará. O mesmo succede com o enxofre, indispensavel tambem.

Em ambos os casos a elevação do preço é devida ao açambarcamento do producto em mão de sociedades poderosas: uma italiana—a dos enxofres; outra americana—a do cobre. E' esta ultima a mais perigosa para a viticultura porque dispõe de meios de acção e de capitales enormemente superiores ao da primeira.

A sociedade italiana é apenas uma liga de proprietarios de *calcarone* que, vendo reduzir os lucros da sua industria, organisaram um syndicato

para se defenderem, syndicato a que grande numero não adheriu. D'ahi o não ser excessiva, ainda que sensível, a elevação de preço do enxofre, que de resto não tende a augmentar.

(Continúa).

NOTICIARIO

Dr. delegado

Regressou no dia 18 do corrente a esta villa o ex.^{mo} dr. Antonio Carlos de Almeida e Silva, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca a quem terminou a licença que lhe tinha sido concedida.

Sua ex.^a, que veio acompanhada de sua ex.^{ma} esposa, entrou no dia immediato no exercicio das suas funções.

Com muito prazer damos a nova de já ter voltado ao exercicio regular das suas funções ecclesiasticas, por se achar completamente restabelecido da operação a que se submetteu, o reverendo abbade d'esta freguezia—nosso dilecto amigo, dr. Alberto de Oliveira e Cunha.

Despacho

Foi apresentado na igreja parochial de Veiros, concelho de Estarreja, o nosso amigo e illustre orador sagrado, dr. Joaquim de Oliveira e Cunha, irmão do mui digno abbade d'esta freguezia e nosso muito particular amigo, dr. Alberto de Oliveira e Cunha.

Se é caso, por um lado, para felicitarmos o agraciado, pois que os seus desejos eram collocar-se proximo de sua terra natal, não o é menos por outro para dirigirmos os parabens aos povos de Veiros pela magnifica aquisição que acabam de fazer pela apresentação do dr. Cunha na sua igreja.

Antes da sua collação o Dr. Joaquim Cunha ficará pastoreando por carta da encomendação que lhe foi concedida pelo meretissimo Vigario Capitular a igreja de Espinho.

Annos

Passaram nos dias 17 e 20 os anniversarios natalicios dos nossos pre-sados amigos Joaquim Ferreira da Silva, Manoel Joaquim Rodrigues e Eugenio Diniz de Andrade Ferreira a quem endereçamos as nossas cordeas felicitações.

Fallecimentos

Finou-se no domingo ultimo a sr.^a Joanna Nunes Teixeira, esposa do sr. Antonio de Pinho Carlota e mãe e sogra dos nossos amigos José Augusto, José Maria e João de Pinho Valente e José Lopes Pinto Junior.

O seu funeral realisou-se na tarde de segunda-feira com bastante pompa e com o enorme concurso não só de pessoas amigas da familia da finada, mas tambem de operarios de diversas tanoarias de Villa Nova de Gaya, que expressamente vieram a esta villa, conjunctamente com seus patrões, prestar homenagem de sentimento ao conceituado commerciante d'aquella villa, José Augusto de Pinho Valente, filho da finada.

A's borlas do caixão, além de convidados vindos de Villa Nova de Gaya, pegaram os drs. Lopes, Descalço, Sobreira e Fragateiro, formando-se dois turnos.

Tambem se finou na tarde de 18 do corrente, na sua casa em Espinho, após um curto soffrimento, D. Maria Clara Correia Salvador, espo-

sa do conceituado commerciante Antonio de Oliveira Salvador, nosso estimado assignante, mãe dos nossos amigos Antonio, Manoel e José de Oliveira Salvador, irmã e cunhada dos nossos patricios e amigos João da Graça Correia e Manoel Gomes da Costa.

—Na madrugada de quinta feira ultima tambem fomos dolorosamente surprehendidos pelo fallecimento da sr.^a Maria Ferreira Pinto Ramalhadeira, sogra do abastado proprietario José de Souza Azevedo, de Passos de Brandão.

A's familias enlutadas endereçamos sentidos pezames.

O baptisado do Gungunhana e dos companheiros

Participam de Angra do Heroismo, 16:—Effectuou-se hoje o baptisado e crisma do Gungunhana e seus companheiros, que, vestidos de preto, se mantiveram em recolhimento durante a cerimonia, que foi realisada no vasto templo da Sé e presidida pelo bispo d'esta diocese.

A igreja estava apinhada de convidados e povo, sendo a cerimonia revestida de grande solemnidade. O sr. general offerece um jantar aos neofitos, tocando a banda regimental. O Gungunhana tomou o nome de Reinaldo; Zixaxa, o de Roberto; Molungo, o de José; e Godide, o de Antonio Pratas, a pedido de monsenhor Pratas.

Missa

Suffragando a alma da sr.^a Maria da Silva, mandaram seus filhos Bernardino, Manoel, José, João e Francisco de Oliveira Gomes, rezar uma missa, na capella de S. Miguel, hontem, por ser dia do primeiro anniversario do seu fallecimento.

Previsão do tempo

O meteorologista Escolastico faz a seguinte previsão do tempo para a segunda quinzena do mez de abril:

De 21 a 23, por causa de oscillações thermometricas na Siberia, que se reflectirão na península, tornar-se-hão desagradaveis as manhãs ao norte de Hespanha.

De 24 a 26 iniciar-se-há uma depressão, embora pouco importante, ao oeste dos Açores, que se reflectirá em Portugal, Caceres, Badajoz, Salamanca, etc. A chuva, porém, não será abundante.

De 26 a 28, desencadear-se-hão tempestades electricas, com saraivadas, em grande parte da península, e, finalmente, de 28 a 30, haverá oscillações barometricas de importancia desde Dantzic até Zurich e se reflectirão em França e Hespanha, determinando um tempo pouco proprio da estação.

Baptisado

Na igreja matriz d'esta villa baptisou-se solemnemente, pelo meio dia de domingo ultimo, uma interessante creança do sexo masculino, filho do honrado official de diligencias do segundo officio, Thomé Fernandes Monteiro, e neto do dignissimo official aposentado Bernardo Fernandes Monteiro.

Foram paronymphos o ex.^{mo} sr. Joaquim Soares Pinto e sua prima a sr.^a Anna de Oliveira Gomes Catalão.

O neophito recebeu o nome de Joaquim.

O pae da creança offereceu em seguida um lauto jantar aos padrinhos e outros convidados, seus intimos, que correrá sempre com a maior animação.

Os nossos sinceros parabens.

Ordem Terceira

de S. Francisco

Chamamos a attenção dos irmãos d'esta Veneravel Ordem para o annuncio que, no local competente, inserimos respeitante a assumptos importantes da mesma Ordem.

Teem estado encommodados e por tal motivo teem guardado o leito, achando-se felizmente melhores, a ex.^{ma} sr.^a D. Adozinda Coelho, esposa do distincto escrivão de direito, João Ferreira Coelho, e Francisco Joaquim Barboza de Quadros e sua ex.^{ma} esposa.

Felizmente não foram de grávida de estes encommodos e muito folgaremos em ter que registrar muito brevemente os seus completos restabelecimentos.

Pelo tribunal

Respondeu no dia 17 do corrente em policia correccional, no tribunal judicial d'esta comarca, Conceição de Oliveira Dias, a Saborina, por haver apalpado, no pittoresco açude da Madria, o corpo a Joanna da Silva, a Coelho, fazendo-lhe umas echymoses.

Condemnada em seis dias de multa, á razão de cem réis diarios, sellos e custas do processo.

—No dia immediato respondeu em processo correccional de queixa Manoel da Silva Novo, por haver, segundo resava a participação, arrancado um marco divisorio de uma sua propriedade e de outra pertencente a Antonio de Oliveira, ambos de Vallega, no intuito de se apropriar de uma pequena faxa de terreno.

Absolvido por falta de provas e remetido para as vias ordinarias, onde melhor poderão, queixoso e réo, debulhar essa meiaça.

—Finalmente no dia 20 respondeu tambem em processo correccional de queixa Rosa Leite da Silva, por haver furtado uma corrente de ouro a Antonio da Costa, indo trocar-a por uma volta, uns brincos, na ourivesaria de Manoel Bernardino de Oliveira.

A ré que tinha sido presa em Villa Nova de Gaya a requisição do administrador de Ovar, já contava quarenta e tres dias de prisão preventiva e por isso e em attenção ás attenuantes que n'ella concorriam deu-lhe a pena por expiada condemnando a nas custas.

—N'esse mesmo dia principiou o julgamento do processo de policia correccional que o Ministerio Publico move contra José d'Oliveira Pinto o Silheiro por furto de um pinheiro da matta municipal do valor de oitenta réis, mas teve de ser addiado por se verificar que contra o mesmo réo corria outro processo mais antigo por crime previsto pelo artigo 360.º n.º 7 do codigo penal.

Foi ordenada a respectiva appenção e qualquer dia lá irá o pobre Silheiro responder pelo nefando crime de um pinheirito de envolta com a deitadella a um poço de um seu semelhante.

Theatro

Tuna talábriga

Consta-nos por informações fidedignas que no proximo sabbado, 29 do corrente, tenciona vir dar um sarráu no theatro d'esta villa a troupe de amadores musicaes de Aveiro que constitue a tuna talábriga, a qual se compõe de bandurras, bandolins, violinos, violoncello, violas e pandeireta.

Além dos numeros musicaes ha-

verá uma comedia, cançonetas, monologos, etc., etc...

Esta troupe composta de 16 figuras vem em excursão por diversas localidades do Districto.

Bem haja quem nos vem proporcionar uma noite de bello passatempo no meio d'esta Babilonia de sem-saboria.

Correspondencias

Nosso assignante C...—Recebemos, mas não publicamos sem que venham assignados os originaes, embora com recommendação de não se imprimir o nome. E' regra geral... e não estamos resolvidos a abrir excepções no que, ha muito, nos impozemos. Mande, pois, um cartãozinho desvendando-nos o seu mysterioso incognito; levante um bocadinho a ponta do véo, para admirarmos esse bello rosto... e depois... sim... depois teremos muito prazer em lhe sermos agradaveis.

Publicações

Durante a semana finda recebemos as seguintes publicações, que agradecemos:

As cadernetas n.ºs 61 e 62 de *As Duas Rivaes*, novo romance de Xavier de Montépin, de que são editores os srs. Belem & C.^a, rua Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

—O ultimo fasciculo da *Historia da Prostituição*, obra muito interessante, illustrada com 60 gravuras, bella edição da livraria Chardron, dos srs. Lello & Irmão, do Porto.

—O fasciculo n.º 11 do *Atlas de Geographia Universal*, inexcédível em perfeição e nitidez.

Publica-se mensalmente na rua da Boa-Vista, 62—1.º—Esq., Lisboa.

—O n.º 37 da edição especial da *Mala da Europa*.

—O n.º 24 do *Desenho sem mestre*, publicação quinzenal muito util. Assigna-se em Campolide, Lisboa.

—O n.º 11 do *Passatempo*, semanario charadistico e litterario que recommendamos aos amadores.

Assigna-se em Aveiro, travessa do Espirito Santo.

SECÇÃO LITTERARIA

Sorriso d'além tumulo

Quando sahia,
Para a janella voltava o rosto
E sempre a via!...

Com quanto gosto,
Quanta alegria,
Eu lhe acenava e ella sorria!...

Deserta sempre agora a janella,
Por mais que os olhos volva para ella!

Ao cemiterio vou procural-a...
Quem ama espera, por nós, na valla!..

Quem no meu berço me beijou tanto,
Ha-de abraçar-me no Campo Santo!

Sob as violetas do chão que adoro,
Eil-a a sorrir-me!... pórem eu choro!

Bulhão Pato.

BEIJOS

No céu beijam-se as estrellas,
Beijam-se no campos as flores,
Beijam-se as pombas nos ares,
Na terra beijam-se amores.

Beijam-se os ramos nas selvas
Que a fresca aragem bafeja,
Tudo o que é bom e que é santo
Na terra e no céu se beija...

Beijo quer dizer—amor,
Beijo quer dizer—paixão.
Beijam-se, pois, os amantes,
Todos que teem coração.

Todos os beijos são doces,
Oh! que ventura adorada!...
Mas nenhuns como esses teus,
Oh! minha tão doce amada!

S. Laboreiro.

CHRONICA

Realisa-se hoje, com grande esplendor, a festividade em honra do glorioso S. José, o heroe do trabalho, o casto chefe da Sagrada Familia.

Ha annos que, n'esta villa, o grande Patriarcha é festejado com muito entusiasmo. Durante o mez de março fizeram-se novenas ao sympathico velhinho, ás quaes concorria um numero extraordinario de fieis e devotos e, acompanhados por musica, entoavam-lhe hymnos e canções sacras, que nos tocavam a alma e a enchiam de mysticismo. As minhas galantes patricias, que tão devotas são de S. José, louvavam-o e exaltavam-o com uma devoção e crença, que causavam admiração. E tinham razão de assim proceder.

O trabalho exalta, nobilita e engrandece; o trabalho é o inimigo fidalgo do vicio e da corrupção; o trabalho obsta a que se pratiquem más acções; o trabalho, ao mesmo tempo que nos dá os meios necessarios de viver com honra, serve-nos tambem de distracção e torna-nos dignos de respeito.

S. José, o esposo escolhido da mãe de Deus, foi o exemplo do trabalho e por isso o Eterno o designou para ser o pae adoptivo do Salvador.

Salvê, bemdito Santo! nós te saudamos, nós te bemdizemos, nós te louvamos!

Parabens a essa meia duzia de rapazes que se exorçam para verem coroados do melhor exito os seus trabalhos em honra do veneravel carpinteiro.

*

O nosso amigo João Bacalhau estava um dia d'estes muito zangado com o sympathico *Estafador*, por causa d'um namoro.

Pelo que ouvi, parece-me que o *Estafador* deitou o gatasio á bella dos sonhos dourados do Bacalhau e este, com carradas de razão, increpava-o, dizia-lhe que aquillo não era serio e que lhe havia de custar cara a brincadeira.

—No dia de S. José, repetia o Bacalhau, havemos de ver, se a Maria de Jesus te dá sorte.

Não conheço tal deidade, mas, minha menina, não acho digno nem serio, que se rife assim um homem sem mais aquellas. Se não gostava d'elle, não lhe dêsse cavaco.

O *Estafador*, porém, não se fartava de dizer: «Olha amigo, já lá vae o tempo dos rijões dio Tio Bolhão; espera agora pelo calor, porque a cerveja do Tio Ventura ha-de apagar-te essas seccuras.»

Não sei o que isto quer dizer, mas este dito fez encolerisar d'uma maneira tal o João Bacalhau, que, se

não lhe deitavam a mão, *estafava o Estafador*.

Hei-de indagar estas cousas porque me parecem interessantes. Hoje, se Deus quizer, lá irei atraz da procissão para ver se descubro a causadora do *barulho*, que ha-de ser uma belleza, visto que os contendores tambem são catitas.

Perdoai-lhes, meu rico S. José, e não faças caso d'estas mioleiras que...

São rapazes, são rapazes... e são cachopas.

Uns pandegos, todos.

Chico.

COMMUNICADO

O que é do tempo dá-se ao tempo. Muito sympathico com certas meninas d'esta minha querida villa de Ovar, e muito principalmente com aquellas que têm por costume estarem á janella ou aos grupinhos pelas ruas troçando qualquer cidadão que passa, com especialidade aquelles que chegam do Brazil.

Fiquem sabendo que tanto eu como qualquer outro moço que vem do Brazil não se importa com os ditos mais ou menos ironicos das moças d'esta terra, as quaes a maior parte das vezes fallam por inveja.

O que é feio, muito feio, é que as minhas galantes patricias fallem da vida do proximo.

No meu fraco modo de pensar entendo que bem melhor seria que cada uma tratasse da sua vida e não se mettesse na alheia.

Ora isto não é muito mais bonito, minhas ricas filhas?

Fazei o que vos approuver: eu não me importo, e tratarei de evitar o mais possivel fallar da vida dos outros.

Nhô Muringa.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de maio proximo, por 10 horas da manhã e á porta do tribunal da comarca, se ha-de proceder á arrematação, na execução de sentença que José Manoel Romão, casado, negociante, do Bairro de S. José, d'esta villa, move contra Manoel Pereira e Pinho do Anjo Junior e mulher Anna Rosa d'Oliveira, lavradores, do lugar de Pereira, freguezia de Vallega, d'uma terra lavradia, sita no mesmo lugar de Pereira, freguezia ne Vallega, avaliada em 440\$000 réis, para ser entregue a quem mais der sobre este valor.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 13 de abril de 1899.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Braga d'Oliveira.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu.

(208)

EDITOS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Por este Juizo de Direito, escrivão Sobreira, correm editos de

30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando todas as pessoas que pretenderem oppôr-se á acção especial de simples separação judicial de bens, requerida por D. Margarida Augusta Pereira Baldaia, contra seu marido o B.º Antonio Joaquim de Oliveira Valente, proprietarios, do lugar de Cabanões, d'esta villa, para, na 3.ª audiencia depois de terminar o praso dos editos, contestarem, querendo, a acção, seguindo-se os demais termos até final, sob revelia.

As audiencias n'este juizo fazem-se no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua dos Campos de Ovar, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, ou nos dias immediatos, sendo aquelles sanctificados.

Ovar, 21 de abril de 1899.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Braga d'Oliveira.

O escrivão,

Antonio dos Santos Sobreira.

(209)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 14 de maio proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'Ovar, vão á praça para serem arrematadas por quem mais offerecer sobre as avaliações, na carta precatoria vinda d'Estarreja e extrahida do inventario de maiores por obito de Francisco da Silva Vaz Laranjeira, que foi, d'Avanca, sendo as despesas da praça á custa dos arrematantes, as seguintes:

PROPRIEDADES

Um juncal, sito na Marinha do Torrão, limite de Vallega, avaliado em 20\$000 réis.

Um pinhal, sito em Cabedello, limite de Vallega, avaliado em 80\$000 réis.

Um pinhal, sito na Ribeira do Mourão, limite de Vallega, avaliado em 45\$000 réis.

São citados quaesquer credores.

Ovar, 21 de abril de 1899.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Braga d'Oliveira.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(210)

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

No juizo de direito da comarca d'Ovar, e cartorio do escrivão Zagallo de Lima, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado José Alves de Sá Oli-

veira e mulher Maria da Conceição, ausentes em parte incerta dos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seu irmão e cunhado Manoel Alves, que foi morador no lugar de Passô, freguezia de Vallega, mas isto sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 18 de abril de 1899.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Braga d'Oliveira.

O escrivão,

Anjo Zagallo de Lima.

(211)

Annuncios diversos

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Ovar

Afim de se dar cumprimento ao disposto no n.º 6.º do artigo 21.º dos Estatutos d'esta Ordem, convido todos os irmãos professores do sexo masculino, de maioridade, emancipados e não interditos, a comparecerem na sala das sessões do Definitorio, no dia 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

Ovar, 20 de abril de 1899.

O Ministro,

João de Oliveira Baptista

Agradecimento

Os abaixo assignados, profundamente penhorados para com todos os reverendos sacerdotes que se dignaram acompanhar á sepultura e assistir aos officios funebres de sua chorada mãe e sogra, Maria Ferreira Pinto, veem testemunhar-lhes por esta forma o seu indelevel reconhecimento. Egualmente agradecem a todos as pessoas que tiveram a amabilidade de os cumprimentar em transe tão doloroso, não olvidando os cavalheiros que, o mais obsequiosamente possivel, annuiram ao convite que em seu nome lhes foi dirigido.

A todos protestam a sua eterna gratidão.

Ovar, 21 de abril de 1899.

Maria da Gloria Ferreira dos Santos

Anna Ferreira dos Santos

Margarida Ferreira dos Santos Azevedo Brandão

José de Azevedo Brandão.

Agradecimento

A familia do fallecido Manoel d'Oliveira Gomes, morador que foi na rua do Bajunco d'esta villa, agradece penhoradissima a todas as pessoas que a cumprimentaram por occasião do seu passamento e bem assim ás que assistiram ao funeral que se realisou no dia 13 do corrente, e a todos por este meio testemunham a sua eterna gratidão.

Ovar, 23 de abril de 1899.

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

d'Alia & Filha

O extraordinário consumo que tem tido, demonstra bem que as substancias calmantes, peitoraes e espectorantes que entram na sua composição, são de um mérito therapêutico muito superior aos outros productos d'este genero, como o attestam innumeras pessoas, nas doenças dos órgãos respiratorios, tosses nervosas e rebeldes, chronicas e asthmaticas, coqueluche e influencia.

Preço da caixa 400 réis
Pelo correio 440 .

Pomada anti-herpética d'Alia & Filha

Para comprovar a efficacia d'esta pomada bastará dizer que ha milhares de pessoas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas e que os seus salutareos efeitos immediatamente se teem feito sentir.

Preço da caixa 420 réis
Pelo correio 430 .

Estes preparados só se vendem na pharmacia de **ALLA & FILHA**, Praça do Commercio Aveiro, e no estabelecimento do sr. Antonio da Conceição.—Ovar.

Nova alfaiateria Central Portuense

O seu proprietario participa aos seus freguezes e amigos que recebeu um grande saldo de fazendas proprias para as duas estações, tanto nacionaes como estrangeiras, em lindissimos e variados gostos e padrões modernos, o qual continua a ter um bom sortido de fazendas em peça para o publico mandar fazer as suas encomendas.

Participa tambem que continua a ter um bom sortido de fatos feitos, tanto em preto como em côr, assim como capotes á cavallaria, capas a hespanhola, varinos á moda d'Aveiro, capindós, nisters, sobretudos e tudo o mais concernente á alfaiateria!

Executa-se por medida e pelos ultimos figurinos toda a obra no mais curto espaço de tempo e com a maior perfeição, a preços muito razoaveis.

Em todos estes artigos garante-se o bom acabamento de obra e mais barato do que na feira de Aveiro e do que n'outro estabelecimento do mesmo genero.

O proprietario d'este grande e acreditado estabelecimento é natural da freguezia de Vallega e por isso offerece desde já os seus prestimos aos seus amigos e freguezes que estejam ao seu alcance, tal como descontar letras ou cheques que venham do Brazil ou de outra qualquer parte.

60, Rua do Loureiro, 62

Em frente do convento de S. Bento d'Ave-Maria

PORTO

O PROPRIETARIO,
ANTONIO DE PINHO NUNES

PARECE INCRIVEL!

ROL DA LAVADEIRA PARA 192 SEMANAS!

Preço 400 rs., pelo correio 420 rs.!

Vende-se na Imprensa Civilisação Rua de Passos Manoel, 211 a 219.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

Annuncios litterarios

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery

A Filha do Condemnado

Grande romance
d'aventuras e de lagrimas, illustrado
com 200 gravuras de Meyer

Brindes a todos os assignantes

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção, accendendo enthusiasmo pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 réis.

15 folhas com 15 gravuras por mez 300 réis.

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

O BRANCO E NEGRO

Revista semanal illustrada

Para Portugal e Brazil

16 a 24 paginas

com primorosas gravuras

Assignaturas — pagamento adeantado

Portugal: Um anno 2\$500. Seis mezes 1\$250. Tres mezes 650. Numero avulso 50 réis.

Africa Portuguesa: Um anno 3\$000. Seis mezes 1\$500. Numero avulso 60 réis.

Brazil (moeda forte): Um anno 6\$000. Seis mezes 3\$000. Numero avulso 500 réis (moeda fraca).

Assigna-se e vende-se em todas as livrarias do paiz e na redacção e administração, **rua do Diario de Noticias, 45, 1.º—Lisboa.**

Mulher, Marido e Amante

11.º Romance

da Collecção Paulo de Kock

Está em publicação este interessante romance, illustrado com boas gravuras. A publicação é feita aos fasciculos semanais, ao preço de 40 réis cada um.

Todos os pedidos devem ser dirigidos aos srs. Libanio & Cunha, rua do Norte, 145—Lisboa.

LOUIS BOUSSENARD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

SENSACIONAL TRABALHO DRAMATICO

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousсенard offerecerá a empresa de o **SEculo** um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75 x 60 cent., reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gamello, representando

A LEITURA DOS LUSIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

60 réis

A caderneta de 3 folhas em 24 paginas, com 3 gravuras

300 réis

O tomo de 5 cadernetas, ou 120 paginas, com 15 gravuras

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entreocho.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar a grande maioria do nosso publico. É o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos a

Empresa do jornal **O SEculo**

Rua Formosa, 43—Lisboa

XAVIER DE MONTEPIN

AS DUAS RIVALES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSACAO

E' a obra mais sensacional do glorioso auctor dos romances «A Mulher de Saltimbanco», «Martyrio e Cynismo», «As Doidas em Paris», «O Fiançado n.º 13», «Mysterios de uma Herança», «As Mulheres de Bronze», «Os Milhões do Criminoso», «Dramas do Casamento», «As Victimias da Loucura» e «Crimes de uma Associação Secreta».

Versão de J. de Magalhães

Edição de luxo em papel de grande formato, illustrada com finissimas gravuras francezas.

Condições da assignatura:—3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 30 réis por semana; cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras em brochura, 60 réis.—Pago no acto da entrega.

As juntas de parochia, confrarias, irmandades, misericordias, camaras municipais e a quaesquer corporações de beneficencia.

ELUCIDARIO

Para a facil organisação dos

Orçamentos e Contas

DAS

Camaras, misericordias, juntas de parochia, confrarias, irmandades e de quaesquer corporações de beneficencia

Esta util e importantissima publicação, além de prestar desenvolvidas indicações e esclarecimentos de grande valor, contem uma collecção esplendida de modelos para orçamentos, mappa do calculo da receita, tabella da conversão do serviço bruto a dinheiro, conta da gerencia, mappa comparativo da despesa autorisada e effectuada, relação de dividas activas e passivas, etc., etc.

Com tão valioso livro á vista, qualquer individuo, ainda que pouco habilitado, organisa facilmente os orçamentos e processos contas dos corpos administrativos.

O magnifico ELUCIDARIO é um poderoso auxiliar para os presidentes, secretarios e thesoureiros das corporações acima indicadas e susta uma quantia de veras modica, attendo a que é volumoso e contém eariados e e utilissimos esclarecimentos

Os pedidos devem ser feitos a Carlos Martins, 29—Rua de D. Luiz I—35. GUARDA.

Collecção de Paulo de Kock

O AMANTE DA LUA

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto—Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra.—Livraria França Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srs. assignantes devem vir dirigidas ao escriptorio da empresa

Travessa da Queimada, 34, 4.º—Lisboa

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço 400 rs.—Pelo correio 420. Vende-se na Imprensa Civilisação